

CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS DA HIPERVITAMINOSE D: UM RELATO DE CASO

Introdução: Nas duas últimas décadas houve aumento significativo na suplementação de vitamina D, isso se deu por um aumento dos registros de casos de deficiência dessa vitamina associada a grandes descobertas sobre seus benefícios. Entretanto, a suplementação indevida, seja por iatrogenia ou automedicação, pode levar a casos de toxicidade, os quais podem ocorrer com concentrações plasmáticas acima de 150ng/mL. Segundo dados *National Poison Data System*, a média, que era de 196 exposições por ano, de 2000 a 2005, teve um aumento de 1600% entre 2005 e 2011, chegando a uma média anual de 4.535 exposições. A partir disso, devem ser levantadas discussões a respeito das consequências clínicas da hipervitaminose D.

Objetivos: Descrever as consequências clínicas de um caso de hipervitaminose D.

Delineamento e Métodos: Relato de caso, estudo retrospectivo, observacional.

Descrição do caso: Homem, 57 anos, apresentava edema de membros inferiores, rubor e cefaleia. Estava em tratamento da hipertensão, hipotireoidismo e doença péptica. Relatou piora progressiva há cerca de cinco anos de um quadro de espondilite anquilosante, com dores mais intensas e constantes, fadigabilidade e cansaço. Para isso, fez uso inconstante de fenilbutazona, diclofenaco associado, adalimumabe, prednisona, pregabalina e vitamina D (em doses de 10000UI por dia nos últimos 4 meses). Ao exame físico hipertensão (160/92 mmHg), edema de membros inferiores bilateral +++/4 com cacifo. Observada proteinúria (1304 mg/24h), elevação de creatinina (1,55 mg/dL), elevação do cálcio iônico sanguíneo (5,7mg/dL) e intoxicação por vitamina D (≥ 155 ng/mL). Dessa maneira, foi estabelecido o diagnóstico de injúria renal aguda devido à ingestão de megadoses de vitamina D. O caso foi conduzido com suspensão do uso de vitamina D, reorientação da medicação anti-hipertensiva, eliminação de nefrotóxicos da prescrição e tratamento adequado da espondilite. Houve melhora clínica geral. A dosagem de vitamina D retornou aos valores abaixo de 100ng/dL somente após um ano da suspensão.

Considerações finais: A suplementação inadequada de vitamina D pode implicar em consequências graves ao organismo, como a injúria renal aguda. Portanto, a

população e a comunidade científica devem ser alertadas sobre o risco do uso indiscriminado da vitamina D.

Descritores: Hipervitaminose D, nefropatia, hipertensão resistente.